

## CONTROLE DA CONTAMINAÇÃO AMBIENTAL DA UTI NO HOSPITAL VETERINÁRIO ULBRA CANOAS

Letícia da Silva, Laerte Miranda Neto, Leandro Fadel, Cristina Bergman Zaffari Grecelle, Celso Pianta  
Medicina Veterinária - Universidade Luterana do Brasil (HV-ULBRA)

### INTRODUÇÃO

Infecções hospitalares (IH) ou nosocomiais são infecções adquiridas após a hospitalização do paciente, que se manifestam durante a internação ou mesmo após a alta, e estão relacionadas com a internação ou procedimentos hospitalares realizados, causadas por bactérias ou outros organismos infecciosos. As bactérias associadas a estas infecções são frequentemente resistentes aos antimicrobianos usados rotineiramente.

### Objetivos

Diante da importância de conhecer os agentes presentes e manter o ambiente hospitalar veterinário livre de agentes patogênicos, o objetivo deste trabalho é alertar aos médicos veterinários quanto a presença de bactérias no setor de UTI do hospital veterinário da ULBRA.

### METODOLOGIA

Os dados obtidos foram oriundos do controle ambiental realizado no Hospital Veterinário da ULBRA (HV-ULBRA) do mês de maio de 2016, referente ao setor de UTI. As coletas foram realizadas na mesa e pia do setor com *Swab* estéril umedecido e armazenado após coleta em água peptonada 0,1%, no Laboratório de Microbiologia Veterinária foram inoculados em meio de cultivo Ágar Sangue e Ágar MacConkey, 100 µl da água peptonada que armazena o *Swab* e as placas de cultura foram dispostas em estufa a 37°C por 24h, seguido de Coloração de Gram e testes bioquímicos ( Figura A, B e C).

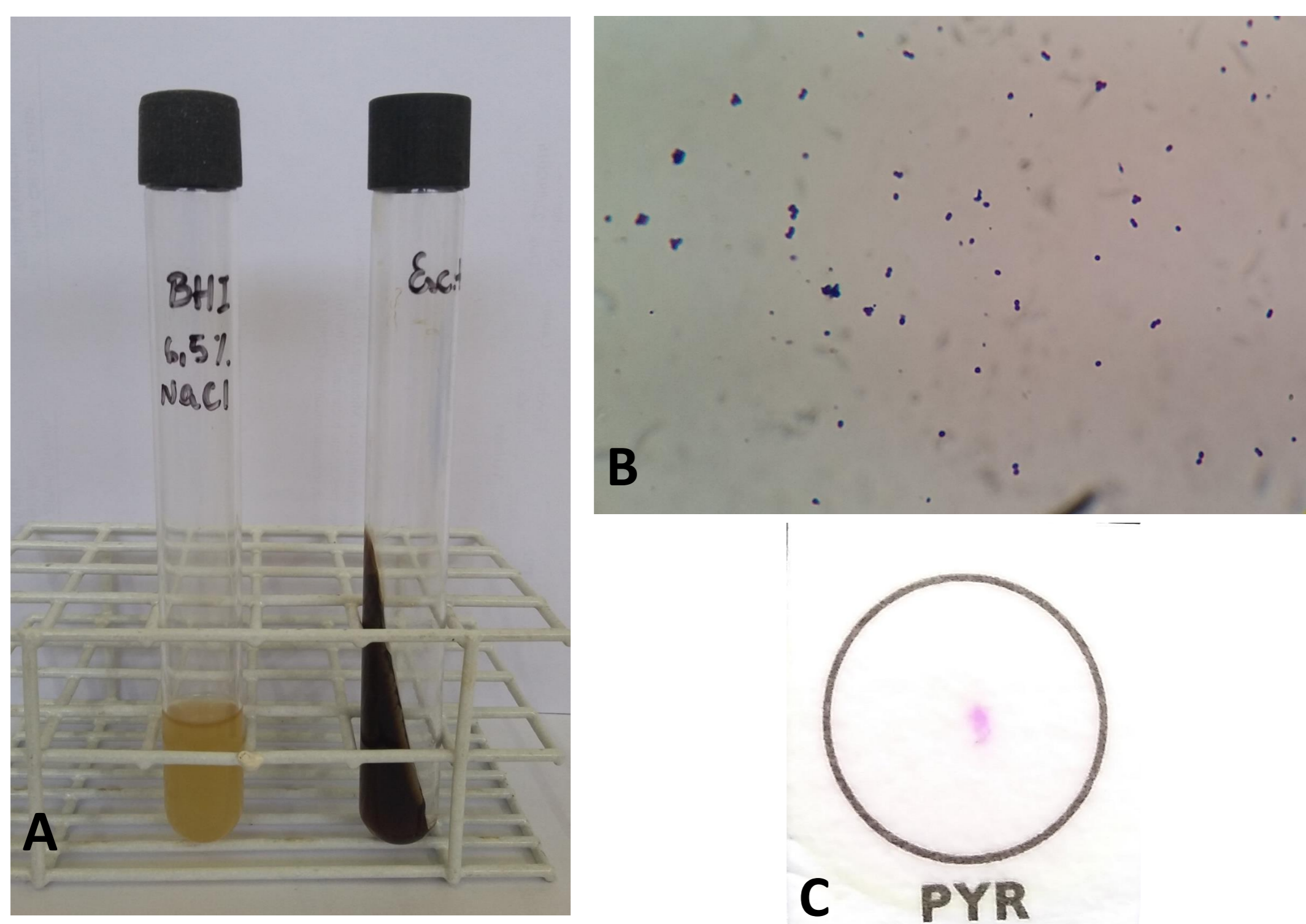


Figura A: Crescimento bacteriano em BHI 6,5% NaCl. Figura B: Diplococcus G+. Figura C: Teste PYR +.

### RESULTADOS E DISCUSSÕES

Não houve crescimento bacteriano nas placas de cultura referentes a mesa do setor de UTI, já na pia, houve crescimento de 24 colônias, sendo 4 delas classificadas como *Bacillus* sp, 5 colônias classificadas como *Candida krusei*, 13 colônias como *Staphylococcus* sp e 1 colônia classificada como *Enterococcus* sp.

Decorrente a outros estudos no HV-ULBRA, onde verificou-se a presença de resistência de *Enterococcus* sp ao antibiótico Imipenem, com prevalência de 50%, viu-se a necessidade de alertar a equipe médica envolvida sobre a presença deste microrganismo, ressaltando sua importância quanto ao setor envolvido.

A tolerância dos *Enterococcus* a condições pouco favoráveis permite-lhes sobreviver por longos períodos em ambiente hospitalar. Os funcionários dos hospitais assim como os instrumentos por eles usados, são geralmente responsáveis pela transmissão de infecções entre os pacientes internados. Estas características contribuem para um risco crescente de IH provocadas por *Enterococcus*, tornando-se indispensável cuidados acrescidos com a higiene e desinfecção deste tipo de ambientes.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho, além de evidenciar a presença do *Enterococcus* sp no setor de UTI, traz como desafio o estudo de condutas clínicas e terapêuticas com pacientes acometidos por bactérias que podem desenvolver resistência de antibióticos, além de reforçar a importância do controle a infecção hospitalar e principalmente informar a presença de patógenos expressivos.

### REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BARIE, MDPS. **Multidrug-Resistant Organisms and Antibiotic Management.** Surg Clin N Am v.92, p. 345–391, Out, 2012.
- SILVA, L. et al. **Levantamento de Bactérias Multiresistentes de Exames Realizados no Laboratório de Microbiologia Veterinária.** Semana Científica do HCPA, 2016.
- TAVARES, MMP. **Caracterização de *Enterococcus* spp. isolados da Boca e do Coração de Cães com Doença Periodontal.** Dissertação de Mestrado Integrado em Medicina Veterinária. Lisboa, 2014.

E-mail autor principal: letisilva@hotmail.com